

FALTAM DELEGACIAS ESPECIALIZADAS

Interior tem mais feminicídios

EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO



Feminicídios se agravam diante da baixa presença da rede especializada

Metade dos crimes ocorreu em cidades com até 100 mil habitantes, segundo Fórum de Segurança

Metade dos feminicídios registrados no Brasil em 2024 ocorreu em cidades com até 100 mil habitantes – municípios que concentram 41% da população feminina do país. A taxa nessas localidades foi de 1,7 morte por 100 mil mulheres, superior à registrada em cidades médias (1,2) e grandes (1,1), segundo o relatório Retrato dos Feminicídios no Brasil, divulgado nessa quarta-feira pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

A desigualdade territorial se acentua quando se observa a subdivisão dos pequenos municípios. Cidades com até 20 mil habitantes concentraram 19,6% dos feminicídios do país, embora abriguem 14,6% da população feminina. Outras 19,7% das mortes ocorreram em municípios entre 20 mil e 50 mil habitantes.

O problema se agrava diante da baixa presença da rede especializada nesses territórios. Apenas 5% dos municípios com menos de 100 mil habitantes possuem delegacia de defesa da mulher. Somente 3% contam com casa abrigo, um serviço de acolhimento provisório e sigiloso, destinado a mulheres em situação de violência doméstica e familiar que correm risco de morte iminente.

No total, só 27,1% dessas cidades dispõem de ao menos um serviço especializado de atendimento à mulher. Em contraste, 81% das cidades médias têm delegacia da mulher e 40% contam com casa abrigo. Nos municípios com mais de 500 mil habitantes, a cobertura chega a 98% no caso das delegacias e 73% para abrigos.

O relatório aponta que há um descompasso entre onde a violência acontece e onde está a estrutura do poder público. Para o Fórum, o principal desafio é dar capilaridade às políticas de proteção.

O relatório aponta que há um descompasso entre onde a violência acontece e onde está a estrutura do poder público. Para o Fórum, o principal desafio é dar capilaridade às políticas de proteção. "Nessas cidades (pequenas) é onde a gente não tem infraestrutura do Estado, unidades especializadas para fazer o atendimento dessa mulher", afirma Samira Bueno, diretora-executiva do Fórum.

Segundo ela, transformar a legislação em presença concreta nos territórios é hoje o principal gar-

galo. "A gente tem uma boa legislação, tem equipamentos e unidades especializadas de referência. Mas como fazer com que isso vire realidade nessas cidades menores?"

Berreira social contra denúncias

A diretora-executiva afirma que, em cidades pequenas, o nível de exposição pode representar uma barreira social, dificultando a realização de denúncias. "Uma mulher numa cidade de 20 mil habitantes, se ela entrar numa delegacia para denunciar, todo mundo percebe. A notícia corre muito rápido."

"Cidades pequenas, os vínculos são de outra natureza. Todo mundo se conhece. Isso cria uma coisa da proteção, da camaradagem. Denunciar violência doméstica ou abuso sexual é muito mais difícil numa cidade menor", destaca a diretora-executiva do Fórum.

Para Bueno, ainda há tolerância social à violência doméstica. "Muitas vezes se acha que família tem que ser preservada a qualquer custo, então a mulher não tem que denunciar" (Da Folhapress).

Foram 1.568 vítimas

O cenário nacional mostra que a violência letal contra mulheres segue em alta. Em 2025, o país registrou 1.568 vítimas de femini-

cídio, uma taxa de 1,43 morte por 100 mil mulheres, crescimento de 4,7% em relação a 2024 e de 14,5% no comparativo com 2021.

Desde a promulgação da lei que tipificou o crime, em março de 2015, ao menos 13.703 mulheres foram assassinadas no Brasil. Parte do crescimento é atribuído a uma melhor qualidade do registro policial.

As maiores taxas em 2025 foram registradas no Acre (3,2 por 100 mil mulheres), Rondônia (2,9) e Mato Grosso (2,7). No quadriênio 2021-2025, os maiores crescimentos percentuais ocorreram no Amapá (+120,3%), em São Paulo (+96,4%) e em Rondônia (+53,8%).

De acordo com os dados do fórum, 8 em 10 feminicídios no país foram cometidos pelo ex ou atual

parceiro e cerca de 62% das vítimas são negras.

De 5.729 registros de feminicídio ocorridos entre 2021 e 2024, 62,6% das vítimas eram negras (3.587 mulheres), enquanto 36,8% eram brancas (2.107). A sobrerrepresentação de mulheres negras entre as vítimas indica que a violência letal de gênero também está associada a desigualdades raciais e sociais.

Segundo o relatório, mulheres negras estão, em média, mais expostas a condições de vulnerabilidade socioeconômica e têm menor acesso a serviços públicos de proteção.

Os dados indicam que a violência atravessa diferentes fases da vida, mas se concentra principalmente na idade adulta, com metade das vítimas na faixa de 30 a 49 anos (50%).

BANCO CENTRAL DO BRASIL

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

DEPARTAMENTO DE INFRAESTRUTURA E GESTÃO PATRIMONIAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico DEMAP nº 90.005/2026 – ALTERADO

Processo 283730. Abertura: 23/03/2026, às 14h30. Objeto: Serviços de saúde de natureza ambulatorial e de perícias médicas de interesse da Administração do Banco Central do Brasil, em Brasília (DF), a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra. Obtenção do Edital: <https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/licitacoes>. Informações: (061) 3414-4960 ou cpl.df@bcb.gov.br

Larissa Pereira Pelaquim
Pregoeira

COFFITO
Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90004/2026 – UASG 925168

O Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) informa que realizará, no dia 20/03/2026, às 10h, licitação na modalidade Pregão para Registro de Preços, objetivando confecção de documento de identidade. O edital e demais documentos relacionados estão disponíveis para consulta no site do COFFITO e no <https://www.gov.br/compras/pt-br/>.

Brasília, 4 de março de 2026.
LUIZ FELIPE MATHIAS CANTARINO
Pregoeiro

TELEBRAS
TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. - TELEBRAS
SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA
COMPANHIA ABERTA - CNPJ 06.326.791/0001-41 - NIRE: 33.3000234GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO Nº TLB-AVI-2026/00006

Pregão Eletrônico nº 90006/2026 -TB

A Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS comunica aos interessados que fará licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90006/2026 -TB, Processo nº TLB-PRO-2025/06238, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para prestação de serviços de recepção para a sede da Telebras, mediante o fornecimento de mão de obra exclusiva, conforme condições constantes do Termo de Referência TLB-REF-2025/00138, Anexo A deste Edital. com abertura marcada para o dia 19/03/2026, às 10:00 horas, de acordo com as condições estabelecidas no Edital e seus anexos. O edital poderá ser consultado e obtido no sítio da TELEBRAS, www.telebras.com.br, no Comprasnet, www.comprasnet.gov.br, e no Edifício Sede da TELEBRAS, SIG Quadra 04 - Bl. 'A' - Salas 201 a 224 - Edifício Capital Financial Center - Brasília / DF, telefone: (61) 2027-1316.

Brasília, 02 de março de 2026
FERNANDA AYRES JARDIM ELIAS
Gerente
Gerência de Compras e Contratos

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90001/2026 - UASG 370003

Nº Processo: 00190.100931/2025-83. Objeto: Registro de Preços para aquisição de solução de conectividade de rede sem fio (WLAN), incluindo a aquisição de equipamentos, licenciamento, serviços de instalação, configuração, transferência de conhecimento, garantia e suporte técnico, nas dependências da sede da Controladoria-Geral da União (CGU), bem como das regionais, a ser executado conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência 89/2025 (anexo do Edital).

Total de itens licitados: 6.

Edital: 05/03/2026 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h30. Endereço: Setor de Autarquias Sul, Quadra 5, Bloco A, Lotes 9 e 10, Ed. Multibrasil, Asa Sul - BRASÍLIA/DF ou Pregão Eletrônico nº 90001/2026 — Controladoria-Geral da União (www.gov.br).

Entrega das propostas: a partir de 05/03/2026 às 08h00 no site www.gov.br/compras.

Abertura das propostas: 19/03/2026 às 09h00 no site www.gov.br/compras.

João Paulo Machado Gonçalves
Coordenador de Licitações

JUSTIÇA FEDERAL
Tribunal Regional Federal da 1ª Região

AVISO DE ALTERAÇÃO Pregão Eletrônico n. 90004/2026

OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços especializados na área de comunicação social de apoio técnico, de forma contínua, para atendimento na área de comunicação social para o Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), de acordo com as condições, quantidades e especificações constantes dos Anexos do Edital. DATA E HORÁRIO: 19/03/2026, às 14:00 horas. EDITAL à disposição dos interessados nos sites <https://sistemas.trf1.jus.br/licitacoes/> https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1e <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. INFORMAÇÕES: Telefones (61) 3410-3411 ou 3410-3417 e e-mail: dilit@trf1.jus.br.

Elizete Ferreira Costa
Pregoeira

As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no endereço eletrônico: <https://jornaldebrasil.com.br/publicidade-legal>



A autenticação deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado.